

Pediatria e Puericultura - Unidade de Adolescentes do HCPA, Faculdade de Medicina da UFRGS).

Os adolescentes e adultos jovens integram a faixa etária na qual as taxas de mortalidade têm aumentado durante as últimas décadas. Entre as principais causas destes eventos, que são classificadas como causas externas, destacam-se os acidentes. Estudos recentes têm avaliado fatores de risco para o desencadeamento de acidentes entre a população adolescente. Este trabalho avaliou características e frequência de acidentes relatados por 502 adolescentes, através de um estudo transversal, com estudantes secundaristas de 3 escolas de classes sociais distintas de Porto Alegre, entre 15-18 anos, elegidos de forma aleatória, que responderam a um questionário com questões fechadas referentes à ocorrência de acidentes (tipo, frequência, causas), assim como a sua opinião frente a um possível risco de exposição. Entre os entrevistados, 57,0% relataram no mínimo um acidente nos últimos 2 anos, sendo que não houve diferença na prevalência entre os sexos. Verificou-se uma maior frequência de acidentes nas escolas de nível socio-econômico alto e médio inferior. Os tipos de acidentes mais comuns foram aqueles relacionados com esporte (49,9%), queda (22,8%) e trânsito (20,6%), sendo a condição de passageiro a mais frequente neste último grupo ($p < 0,0001$). As condições emocionais no momento do acidente foram apontadas como possíveis causas por 13,4% dos adolescentes, enquanto que 3,0% e 6,6% relataram o uso de drogas e álcool respectivamente. Entre aqueles que tiveram acidentes, 43,0% consideraram algumas de suas atividades diárias perigosas ou arriscadas. Do total de entrevistados, 16,7% acham que não estão em risco de acidentes, enquanto 11,8% consideram-se em risco de muitos acidentes. A partir destes dados, concluímos que há uma alta prevalência de acidentes relatados pelos jovens, demonstrando a importância da prevenção primária destes eventos. É importante ressaltar que o maior número de acidentes esteve relacionado às atividades diárias dos estudantes, contrariando a idéia geral de que o trânsito é o mais implicado.